

Menopausa faz pele ressecar: médica dá conselhos
O indicado é consultar o ginecologista para saber qual é o tratamento indicado para cada tipo de pele



(Thinkstock)

Curir 0 Tweetar 0 8-1 0

É comum que a **menopausa** traga alterações fisiológicas no organismo da mulher, sendo que depois de entrar no período também podem ocorrer mudanças no corpo, como o ressecamento na pele, deixando-a mais fina. Mesmo as mulheres que sempre tiveram a pele oleosa podem apresentar este problema e passar a precisar de hidratantes para repor a gordura da pele.

Leia também:

6 dicas para ter uma menopausa saudável

5 maneiras de aliviar os efeitos da menopausa

6 alimentos que aliviam os sintomas da menopausa

Segundo a coordenadora do departamento de Laser da Sociedade de Dermatologia do Rio de Janeiro, Claudia Sá, o tratamento varia de acordo com cada pele: "Hoje em dia dispomos de vários tipos de hidratantes que são indicados de acordo com o caso, pele seca, oleosa, desidratada, pruriginosa, etc ou a combinação destes elementos de acordo com a área corporal". A especialista também explica que existem hidratantes com fórmulas personalizadas para cada grau de ressecamento, seja por deficiência de umidificação, de gordura ou de ambos.

Fatores externos Influenciam o problema



O tabagismo é um dos fatores externos que podem agravar o ressecamento da pele

Além das transformações internas, provenientes da genética de cada mulher, fatores externos também estão relacionados a este problema:

Qual é a solução para a pele ressecada?



Para tratar a pele ressecada, são recomendados hidratantes com fórmulas personalizadas

Para resolver o ressecamento da pele após a menopausa, a médica explica que é preciso primeiramente procurar um ginecologista para avaliar qual é o tratamento indicado para o caso da paciente e qual a intensidade dos sintomas gerais do período pós menopausa. "O dermatologista pode contribuir trabalhando numa equipe multidisciplinar com nutricionista, endocrinologista e ginecologista para ajudar a atenuar os efeitos tanto do climatério como da vida com hábitos pouco saudáveis", recomenda.

De acordo com a especialista, os sinais na pele da mulher após a menopausa podem ser confundidos com os efeitos dos danos solares e que é comum que elas relembrem: 'a minha avó não tinha a pele igual a minha'. "Muitas vezes porque nas gerações anteriores não fosse tão comum a exposição solar e o acúmulo de alterações tanto ao DNA das células como das fibras da derme devido à exposição aos raios ultravioleta A e B ao longo da vida. Os sinais aparecem de acordo com a exposição solar, que muitas vezes não tem relação com a redução dos níveis hormonais", explica.